Obesidade Infantil: Um Problema Crescente na Sociedade de Caxias do Sul

Autor(res)

Barbara Bedin
Mateus Madruga Da Rosa

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A obesidade infantil é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma epidemia global, representando um dos principais desafios de saúde pública do século XXI. No Brasil, dados do Ministério da Saúde revelam que cerca de 33% das crianças apresentam excesso de peso, reflexo de mudanças nos padrões alimentares e no estilo de vida, marcados pelo aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e pela redução da prática de atividades físicas.
Em Caxias do Sul/RS, município de forte industrialização e urbanização, observa-se que o contexto local não foge dessa realidade, com crescimento dos índices de sobrepeso e obesidade em crianças (Caxias do Sul, 2022). Além dos riscos físicos, a obesidade infantil está associada a impactos sociais e psicológicos, como discriminação e baixa autoestima.
Este estudo busca compreender os fatores determinantes desse fenômeno na realidade caxiense e discutir estratégias de prevenção e enfrentamento, concluindo-se que a obesidade infantil impacta não apenas a saúde imediata da criança, mas também sua qualidade de vida a longo prazo, aumentando a probabilidade de desenvolver doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares na fase adulta.

Objetivo

Analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, os fatores relacionados à obesidade infantil em Caxias do Sul/RS, discutindo estratégias de prevenção e enfrentamento no contexto local.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de natureza de revisão bibliográfica, com caráter exploratório e descritivo. Fontes de dados: artigos científicos disponíveis em bases como SciELO, PubMed e LILACS, além de documentos oficiais do IBGE, Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul. Critérios de inclusão: publicações a partir de 2015, em português ou inglês, com enfoque em “obesidade infantil”, “saúde pública” e “determinantes sociais”. Procedimento: leitura crítica, fichamento e análise qualitativa dos conteúdos, destacando fatores de risco, consequências sociais e propostas de intervenção.

Resultados e Discussão

A obesidade infantil apresenta diversos fatores associados ao seu surgimento. Giuliano e Carneiro (2017) apontam

a falta de atividade das crianças, a escolaridade materna e a ocorrência de sobrepeso e obesidade nos pais como fatores que interferem no aparecimento de sobrepeso e obesidade nos filhos. A inatividade das crianças, nas últimas décadas tem influência direta dos avanços tecnológicos.

Através de um estudo a respeito da obesidade infantil no Brasil no ano de 2019, observou-se que em 22% dos municípios, o excesso de peso infantil foi considerado como um grave problema de saúde pública em todas as faixas etárias analisadas (Vidal, Menezes e Silveira, 2025).

Observa-se que a elevação da prevalência de obesidade entre crianças e adolescentes no Brasil, gera impactos negativos sociais e econômicos, uma vez que a obesidade infantil impacta não apenas a saúde imediata da criança, mas também sua qualidade de vida a longo prazo, aumentando a probabilidade de desenvolver doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares na fase adulta.

Na cidade de Caxias do Sul, já existem programas para combater a obesidade infantil como o 'Saúde na Escola' (Caxias do Sul, 2022), mas é necessário compreender esse problema de forma mais detalhada para embasar novas políticas públicas e fortalecer programas já existentes, elaborando estratégias de intervenção mais eficazes.

Conclusão

A obesidade infantil no país é multifatorial e tem consequências diretas nas crianças e indiretas na sociedade e economia. Em Caxias do Sul, não é diferente, A obesidade infantil é um fenômeno multifatorial que exige atenção urgente. A cidade deve ter um plano para discutir estratégias que promovam hábitos de vida mais saudáveis na infância e previnam doenças crônicas no futuro.

Referências

CAXIAS DO SUL. Plano Municipal de Saúde 2022–2025. Caxias do Sul: Secretaria Municipal de Saúde, 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/documents/2022/09/6d93b940-a4f0-41d7-b0ca-b80afafbdcc8.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

GIUGLIANO, Rodolfo; CARNEIRO, Elizabeth C. Fatores associados à obesidade infantil. Revista Paulista de Pediatria, v. 35, n. 4, p. 529–537, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jped/a/Xk696k3ByLVfxXg386vfmxh/?lang=pt. Acesso em: 28 set. 2025.

VIDAL, Nicole Almeida Conde, MENEZES, Rísia Cristina Egito de, SILVEIRA, Jonas Augusto Cardoso da. Análise espacial do excesso de peso infantil no Brasil e sua relação com determinantes macro, meso e microambientais. Ciência & Saúde Coletiva, 2025/abr. Disponível em: http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/analise-espacial-do-excesso-de-peso-infantil-no-brasil-e-sua-relacao-com-determinantes-macro-meso-e-microambientais/19573?id=19573. Acesso em: 29 set. 2025.